

209

ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE ONDAS EM POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS E VISUAIS EM PACIENTES COM ENCEFALOPATIA HEPÁTICA. Madruga, M^{1,4}; Quevedo, J^{1,4}; Busnello, JV¹; Nora, D Bocchese²; Reverbel, T da Silveira³; Kapczinski, F¹. ¹Grupo de Psicofarmacologia, Dpto. de Psiquiatria e ²Serviço de Neurologia e ³Unidade de Gastroenterologia Pediátrica do HCPA, Faculdade de Medicina, UFRGS. ⁴Centro de

Memória, Departamento de Bioquímica da UFRGS.

Ellingson et al (1995) apontam o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Cerebral (PEATC) como um método sensível, mas pouco específico, na detecção da HE. Já Zenerolli et al (1984) concluíram que o Potencial Evocado Visual (PEV) é um método adequado na detecção dos diferentes graus de HE. Este trabalho tem como objetivo determinar as alterações nas latências e amplitudes dos potenciais evocados estudados (PEATC e PEV), nos diferentes graus de severidade da doença hepática. Trata-se de um estudo transversal, eixo experimental observacional e eixo temporal contemporâneo. PACIENTES- Crianças e adolescentes candidatos a transplante hepático na Unidade de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pacientes foram agrupados de acordo com o estadiamento clínico para HE. Tiveram registrados seus Eletrencefalogramas e medidos seus PEATC (provocados por estímulos auditivos) e PEA (provocados por estímulos visuais em “ flashes”), registrados através de eletrodos. Observou-se alterações no padrão das ondas correspondentes ao PEV, na coordenada N1 ou P100, correspondendo a um aumento da latência da mesma, em relação ao grupo controle. Um bioestatístico auxiliou na análise dos dados, que foi feita através de uma ANOVA não paramétrica (Kruskall-Wallis). Conclui-se que a ocorrência de encefalopatia hepática tem sua correspondência, no PEV, na alteração da latência da coordenada N1 ou P100, provocando um aumento desta latência. Resultados semelhantes são referidos na literatura em estudos de PEATC e PEV em encefalopatia hepática, porém aplicados a uma população adulta.